



FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE SEGURIDADE SOCIAL – SÃO FRANCISCO

Comentário do Gestor

O Ibovespa encerrou o seu melhor mês desde novembro de 2020 e os ativos brasileiros de maior risco tiraram o atraso do ano. Com o rali, os índices de bolsa e os de renda fixa mais apimentados, entre eles o IMA – B e o IRF – M, desbancaram a liderança do CDI no acumulado de 2023, com desempenho de 12,95%, 14,81% e 12,04%, respectivamente.

No geral, foi um período bem positivo para os ativos, destacando-se a redução (fechamento) nas taxas de juros americanas de 10 anos e a valorização de quase 9% no índice S&P da bolsa americana. Com a queda nos juros longos nos EUA o apetite por risco global aumentou.

Na B3 (bolsa), o capital externo deu o empurrão para o Ibovespa encerrar novembro com valorização de 12,54%, e acumular ganhos de 16,04% em 2023. O investidor estrangeiro ingressou com aproximadamente R\$ 18 bilhões em novembro, o melhor fluxo mensal do ano, com o saldo acumulado subindo a R\$ 21 bilhões, segundo dados da B3.

Nos Estados Unidos, o mercado vai focar no relatório *Payroll*, um dado importante que mostra o desempenho do mercado de trabalho na maior economia do mundo e que tem o poder de influenciar a direção da política monetária do Banco Central americano (FED). No Brasil, o foco será o comunicado do Copom, que se reúne na semana do dia 12, com as apostas no corte de mais 0,50 ponto percentual na taxa Selic.

O relatório Focus divulgado pelo Banco Central prevê que a Taxa Selic encerre o ano de 2023 em 11,75% e em 9,25% em 2024. Já o IPCA deve encerrar 2023 em 4,54% e 3,92% em 2024. Confirmando essas projeções o juro real deve ser manter na casa de 6,90% e de 5,13% no mesmo período.

Rentabilidade dos Planos

Diante desse cenário a rentabilidade dos investimentos dos planos foi impactada, principalmente, pelo desempenho positivo dos investimentos em renda variável, que contribuíram significativamente para o resultado dos planos, como também os ativos de renda fixa, em especial as NTNs, em virtude do fechamento das taxas, por estarem precificadas a mercado***, especificamente no Plano Codeprev. Para os planos BD e Saldado esses ativos estão sendo precificados na curva****, desta maneira, as oscilações diárias de preços desses ativos não são refletidas nas carteiras dos referidos planos.

Diante desse cenário, a rentabilidade nominal do Plano BD foi de 2,15% no mês de novembro e acumulando retorno de 9,33% em 2023, contra a meta atuarial (INPC + 5,00% a.a.) de 0,69% e de 8,75%, respectivamente. Para o Plano BS (Saldado) a rentabilidade nominal de 1,88% no mês e acumulando retorno de 9,36% em 2023, contra a meta atuarial (INPC + 4,50% a.a.) de 0,64% e de 8,18%, respectivamente. E para o Plano Codeprev (CD) a rentabilidade nominal foi de 2,39% no mês e acumulando retorno de 11,11% em 2023, contra a taxa indicativa (INPC + 3,50% a.a.) de 0,59% e de 6,82%, respectivamente.

Continuamos com uma boa expectativa de alcançarmos as metas atuariais e mantermos os planos de benefícios definidos I e III equilibrados!

Por fim, lembramos que todos os investimentos da São Francisco são feitos seguindo rígidas normas internas e externas, sendo a principal delas a Política de Investimentos. Acesse a política do seu plano no site da [Fundação São Francisco de Seguridade Social \(franweb.com.br\)](http://Fundação São Francisco de Seguridade Social (franweb.com.br))



FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE SEGURIDADE SOCIAL – SÃO FRANCISCO

*IMA – B, índice formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA;

** IRF – M, formado por títulos públicos prefixados, que são as LTNs (Letras do Tesouro Nacional ou Tesouro Prefixado) e NTN-Fs (Notas do Tesouro Nacional – Série F);

*** Preço a mercado informa quanto um determinado título valeria se fosse vendido ou comprado naquele instante.

**** Preço na curva do papel é o conceito oposto da marcação a mercado. Neste caso, o valor do seu ativo não varia de acordo com o preço atualizado no dia. O preço na curva utiliza uma regra que calcula o preço pelo qual você pagou o título multiplicado por 1+ os juros elevados no período, ou seja, basicamente o valor de compra é corrigindo dia a dia pela taxa acordada até o vencimento.